

Prefácio de Martha Pulido à tradução para o espanhol de *Multilinguisme et créativité littéraire*, de Olga Anokhina¹

Tradução de Vássia Silveira²
Universidade Federal de Santa Catarina

O texto de Martha Lucía Pulido Correa, aqui apresentado em tradução para o português do Brasil, é resultado de um projeto de tradução coletivo e multilíngue: a tradução para o espanhol do livro *Multilinguisme et créativité littéraire*³, organizado por Olga Anokhina e publicado originalmente na Bélgica, pela editora francesa L'Harmattan, em 2012. Recém-lançado em espanhol no formato e-book e disponível para acesso livre na página da revista *Mutatis Mutandis, Multilingüismo y creatividad literaria* reúne uma série de artigos que abordam o papel do multilinguismo na obra de autores como Vladimir Nabokov (1899-1977), Marina Tsvetáieva (1892-1941), James Joyce (1866-1944), Hannah Arendt (1906-1975), Samuel Beckett (1906-1989), Emil Cioran (1911-1995) e Paul Valéry (1871-1945). O projeto de tradução para o espanhol foi uma iniciativa da tradutora e professora titular da *Universidad de Antioquia* (Colômbia), Dra. Martha Pulido, a quem tive o prazer de conhecer no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde atuou como professora visitante de 2014 a 2018. O prefácio à apresentação da tradução para o espanhol, que foi coordenada por Martha Pulido e realizada em conjunto com outros quatro tradutores, dá aos leitores uma ideia dos desafios enfrentados pela tradução das diversas línguas e culturas que permeiam o conteúdo do livro.

¹ A tradução e publicação em *Qorpus* do referido prefácio foi autorizada pela autora do texto, Martha Pulido, a quem agradeço pela generosidade e também pelo consulta necessária à organizadora da publicação em francês, Olga Anokhina. O texto em espanhol encontra-se em: ANOKHINA, Olga (dir). *Multilingüismo y creatividad literaria*. Traducción de Martha Lucía Pulido Correa [Coord. Trad.], Manuela Arcila Guzmán, David Baena, Daniel Gil Quintero, Danny Restrepo López. Medellín: Mutatis Mutandis Ebooks, 2019, 200 p. Para acesso ao conteúdo integral do livro ver:

<http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/mutatismutandis/article/view/339573/20794342>

² Jornalista e escritora. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com bolsa CAPES. Mestra em Estudos da Tradução pelo mesmo programa. E-mail: vassia@uol.com.br.

³ ANOKHINA, Olga (dir). *Multilinguisme et créativité littéraire*. Louvain-la-Neuve: Academia/L'Harmattan, coll. « Au cœur des textes, n° 20 », 2012, 184 p.

Prefácio à apresentação da tradução para o espanhol

Martha Lucía Pulido Correa
Professora titular da *Universidad de Antioquia*

O projeto de tradução para o espanhol do livro *Multilingüismo y creatividad literaria* começou a tomar corpo graças à generosidade da organizadora do livro em francês, Olga Anokhina, que desde que manifestamos o interesse em fazer com que o livro fosse conhecido na Colômbia e nos demais países de fala hispana, mostrou-se generosa e colaboradora de todos os aspectos que dizem respeito à tradução e à publicação de um livro, estabelecendo os contatos pertinentes com a editora e os autores, e lendo e relendo as diferentes versões que lhe eram enviadas à medida que avançávamos no trabalho.

A professora Olga Anokhina participou do congresso organizado pela Associação de Pesquisadores em Crítica Genética⁴ (da qual também faz parte Sérgio Romanelli, professor da UFSC) que ocorreu em Salvador (BA) e cujos anais foram publicados em 2017⁵. Foi graças a Sérgio Romanelli que entrei em contato com a professora Olga Anokhina, quando atuei como Professora Visitante na PGET-UFSC, entre 2014 e 2018. Neste período, conheci seu trabalho com autores de meu interesse, entre eles, Samuel Beckett, a quem está dedicado um dos capítulos deste livro. A materialização do projeto de tradução deste livro se deu com meu regresso à Colômbia, já que a tradução do mesmo seria em espanhol, e também porque ao chegar à *Universidad de Antioquia*, me foram designados quatro estudantes de Práticas de Tradução (Francês-Espanhol), com quem conseguimos realizar a tradução. O trabalho exigiu diversas revisões, mas sempre fomos estimulados pelo interesse de Olga Anokhina em que o projeto seguisse adiante.

Um aspecto importante que devemos ressaltar, como sinaliza o título, é a qualidade multilíngue dos autores abordados no livro, o que fez com que o trabalho fosse mais lento, pois tínhamos que nos deter em cada uma das diversas línguas, além do francês e do espanhol, que surgia nos textos. Ainda mais inacessível quando a língua era, por exemplo, o russo. Com línguas como o alemão e o italiano a tarefa parecia possível. Para a língua russa contamos com a atenta colaboração do professor Vladimir Pestov, matemático,

⁴ Referência ao *XII Congresso da APCG – Estudos de processos no século XXI: Multilingüismo, multimídia e multi-verso*, ocorrido de 10 a 12 de outubro de 2015, na Universidade Federal da Bahia, em Salvador. [N. do T]

⁵ Cecília Almeida Salles, Sílvia Maria Guerra Anastácio (org.). *A diversidade dos estudos de processos no século XXI*. Salvador: EDUFBA, 2017.

antigo colega da UFSC, também na qualidade de professor visitante, e cujo nome é citado nos trechos específicos nos quais interveio.

Quando encontramos as traduções para o espanhol das obras citadas no texto, as usamos como referência para as citações. Do contrário, traduzimos nós mesmos. Muitos dos trechos citados dependem do texto original para que o leitor perceba as mudanças feitas pelos próprios autores ao se autotraduzirem, como no caso de Samuel Beckett, com o inglês e o francês; ou de Marina Tsvetáieva, com o russo e o francês. No caso desses trechos, os comentários feitos pelos autores dos artigos são apresentados em três línguas. Outros autores, como Roman Gary, introduzem e deixam fluir diferentes línguas ao longo do texto em francês. Quando traduzimos esses trechos buscamos reproduzir o mesmo efeito, mantendo essas outras línguas no texto e colocando entre parêntesis a tradução para o espanhol. Em capítulos como o que trata de Petrarca, onde se encontram interferências do latim, quando a palavra era bastante clara para o falante de espanhol evitamos traduzi-la.

Por último, na bibliografia ao final do texto, substituímos as obras citadas no original pelas consultadas em espanhol. Partindo do título, o leitor interessado na tradução para o espanhol deste livro, é consciente de que sua leitura terá relação com mais de uma língua. Como se trata de um texto acadêmico, não evitamos as notas de rodapé para dar esclarecimentos pertinentes. Trata-se de uma leitura agradavelmente plural, e que, esperamos, dê tanta satisfação aos leitores quanto a que tivemos ao realizarmos este trabalho de tradução.